

VERSÍCULO 70

Paulo Marcelo Braga

(Em memória da musa das musas).

“Amor assim só um...”.

A sua ausência mais

e mais me invade.

(Moacir Franco).

Mamãe, se eu ainda pudesse

falar contigo, eu te falaria:

Obrigado, linda! e uma prece

de abrigo eu te solicitaria.

Se nós não podemos nos ver,

e nem conversar, vou te dizer,

nestes versos, o meu prazer

de pensar em te agradecer...

O produto desse pensamento

materializou-se no sentimento

de tua gratidão e, com bom gosto,

eu senti a tua mão em meu rosto...

Tua presença plasmada

reforçou o relicário de alento

à minha crença firmada

num doutrinário ensinamento.

Estou mais forte e não triste,

pois sei: a morte não existe!

Mamãe, ainda posso

manter contato contigo

e, junto a ti, endosso:

Deus é Poder e Abrigo.

Paulo Marcelo Braga
Belém, 12/02/2008
(20 horas 41 minutos).

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/versiculo-70>